

ISSN 1517-4735

K L E O S

REVISTA DE
FILOSOFIA ANTIGA



v. 13-14 • n. 13-14

RIO DE JANEIRO

JULHO DE 2009 • JULHO DE 2010

PROGRAMA DE ESTUDOS EM FILOSOFIA ANTIGA • INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Reitor

Aloísio Teixeira

Vice-reitor

Sylvia da Silveira de Mello Vargas

Pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa

Angela Uller

Diretor do IFCS

Mario Antonio Teixeira Gonçalves

Chefe do Departamento de Filosofia

Rafael Haddock-Lobo

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Lógica e Metafísica

Pedro Costa Rego

Coordenador do Programa de Estudos em Filosofia Antiga

Maria das Graças de Moraes Augusto

K L E O S

REVISTA DE FILOSOFIA ANTIGA

Publicação Anual do Programa de Estudos em Filosofia Antiga do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Indexada ao *L'Année Philologique*

Editor Responsável

Maria das Graças de Moraes Augusto, UFRJ

Editor Adjunto

Alice Bitencourt Haddad, UFRRJ

Comissão Editorial

Admar Almeida da Costa, UFRRJ

Alice Bitencourt Haddad, UFRRJ

Carolina de Mello Bomfim Araújo, UFRJ

Markus Figueira da Silva, UFRN

Olimar Flores Júnior, UFMG

Conselho Editorial

David Bouvier, Université de Lausanne, Suíça

Donaldo Schüler, UFRGS

Jacyntho José Lins Brandão, UFMG

Jean Frère, Université de Strasbourg, França

Marcelo Pimenta Marques, UFMG

Maria da Graça Franco Ferreira Schalcher, UFRJ

Maria das Graças de Moraes Augusto, UFRJ

Maria Isabel Santa Cruz, UBA, Argentina

Marie-Laurence Desclos, UPMF-Grenoble, França

Maria Sylvia Carvalho Franco, USP, UNICAMP

Paula da Cunha Corrêa, USP

Paulo Butti de Lima, Università degli Studi di Bari, Itália

Roberto Bolzani, USP

Revisão

Alice Bitencourt Haddad, UFRRJ

Maria das Graças de Moraes Augusto, UFRJ

Design Gráfico

Paula Ferreira

Apoio

Gráfica da UFRJ

Endereço para Correspondência

PRAGMA • Programa de Estudos em Filosofia Antiga

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais • Universidade Federal do Rio de Janeiro

Largo de São de Francisco de Paula, 1, sala 307 A • CEP 20051.070 • RJ

Tel: 0055.21.2252.8035/4, Ramal 316 • Fax: 0055.21.2221.1470 • e-mail: kleos@globo.com

PEDE-SE PERMUTA / WE ASK FOR EXCHANGE

SUMÁRIO

Apresentação	7
A refutação da opinião de Polo no <i>Górgias</i> de Platão (416b-418b) • <i>Janaína Silveira Mafra</i>	9
<i>República</i> IV: la división entre <i>logistikón</i> y <i>epithymethykón</i> y algunos rastros de su presencia en la psicología de Jenócrates • <i>Ivana Costa</i>	25
Por que não há no <i>Timeu</i> um conceito de “matéria”: <i>TI. 48a-53b</i> • <i>José Trindade Santos</i>	45
El argumento que conduce al tercer hombre en el tratado Sobre las ideas • <i>Silvana Gabriela di Camillo</i>	73
Tersites esquecido (nota sobre a parrésia segundo Michel Foucault) • <i>Olímar Flores-Júnior</i>	93

ARQUIVO

Álvaro Vieira Pinto: Considerações sobre a lógica do antigo estoicismo	
<i>Introdução de Maria das Graças de Moraes Augusto</i>	113

RECENSÕES BIBLIOGRÁFICAS

ΜΕΘΕΞΙΣ : La Teoria Platonica delle Idee e la Partecipazione delle Cose Empiriche: dai Dialoghi Giovanili al Parmenide, de Francesco Fronterotta • <i>Guilherme da Costa Assunção Cecílio</i>	147
<i>Enéadas</i> : textos essenciais, de Plotino. Traducción , notas y estudio preliminar de Maria Isabel Santa Cruz e Maria Inês Crespo • <i>Bernardo Guadalupe dos Santos Lins Brandão</i>	163

NORMAS EDITORIAIS	165
-------------------------	-----

APRESENTAÇÃO

A edição de *Kléos* que ora trazemos a público, conjugando dois volumes em um único exemplar, traz contribuições de diferentes matizes sobre os diálogos platônicos, e sobre sua presença na tradição filosófica, seja na tradição da antiga Academia, seja na crítica aristotélica, bem como a crítica contemporânea ao cinismo antigo e à análise da lógica do antigo estoicismo.

Nesse sentido, a publicação fac-similada das *Considerações sobre a lógica do antigo estoicismo*, artigo publicado pelo Professor Álvaro Vieira Pinto, no primeiro volume da Revista da Faculdade Nacional de Filosofia, vinda a público em 1949 – ano em que se comemorava o decênio da FNFfi - Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, hoje UFRJ –, é um exemplo marcante do modo como os estudos filosóficos, e em especial a filosofia antiga, foram desenvolvidos no Brasil, na primeira fase estrutural da implementação das universidades brasileiras, no século passado.

Na seção *Artigos*, *Kléos* traz a público quatro reflexões cujos temas estão centrados em aspectos importantes do diálogo platônico e em seu atrelamento à herança da tradição platônica na filosofia de Xenócrates e Aristóteles, analisados à luz de questões lógicas e metafísicas.

O primeiro texto, *A refutação da opinião de Polo no Górgias de Platão (416b-418b)*, de Janaína Silveira Mafra, busca refutar a interpretação de Gregory Vlastos, exposta em 1967, no artigo *Was Polo refuted?*, publicado pelo *The American Journal of Philology*, no qual Vlastos sublinha a *ingenuidade platônica* ao acreditar que Sócrates refuta Polo na referida passagem. Para tal, Janaína Silveira Mafra procura demonstrar que a concepção de *lógos* constante na argumentação socrática refuta, em quatro etapas, a opinião que fundamenta os “valores contraditórios” aos quais Polo adere sem uma reflexão maior.

Os dois textos seguintes, dos professores Ivana Costa e José Trindade Santos, procuram ler dois temas clássicos do platonismo – o da *psykhé* e duas de suas partes, o *logistikón* e o *epithymetikón*, exposto no Livro IV da *República*; e o da noção de *khóra*, apresentada no *Timéu* –, sob os olhos de seus herdeiros na Academia: Xenócrates e Aristóteles.

Na sequência, Silvana di Camillo retoma a crítica de Aristóteles à teoria das ideias platônicas a partir do argumento do terceiro homem, tal como é apresentado nos fragmentos preservados no comentário de Alexandre de Afrodísias à *Metafísica* A9, do tratado perdido, o *Sobre as Ideias*. Em sua análise do ‘argumento do terceiro homem’, a autora atém-se a aspectos específicos da reconstrução do texto, sua cronologia e estrutura geral, para, a seguir, analisar o referido argumento e seus pressupostos que demonstrariam uma “dificuldade genuína” na teoria platônica das ideias.

O último texto da seção *Artigos* nos oferece as considerações detalhadas e eruditas de Olimar Flores Júnior acerca da análise foucaultiana da *parrhesía* e de suas relações com a retórica. Retomando a Tersites, a personagem homérica, Flores Júnior demonstrará que, contrariamente ao que supõe Foucault – que entre retórica e *parrhesía* há uma separação explícita –, entre os gregos, a *parrhesía* não se contrapõe à retórica, e o estudo do cinismo grego nos leva ao reconhecimento de uma “retórica cínica”, que, diferentemente da *parrhesía* consentida e sancionada pelo pacto democrático, caracteriza-se por seu exercício pleno e radical: “uma parrésia que, ao invés de *descobrir* a verdade num esforço comum, solidário e consensual, no interior de um círculo restrito e bem definido, dispensa o protocolo da permissão para *gritar* a verdade em praça pública”.

Na seção *Recensões Bibliográficas*, a teoria das ideias platônicas será objeto da recensão crítica da obra de F. Fronterrota, ΜΕΘΕΞΙΣ. *La Teoria Platonica dele Idee e la Partecipazione dele Cose Empiriche*, elaborada por Guilherme da Costa Assunção Cecílio, enquanto Bernardo G. dos Santos Lins Brandão deter-se-á nas *Enéadas: textos essenciais*, de Plotino, com seleção, notas e estudo preliminar por María Isabel Santa Cruz e Maria Inês Crespo.

Por fim, faz-se necessário agradecer e sublinhar o apoio à Gráfica da UFRJ e seus funcionários, em especial a Carla Aldri que sempre amiga e cordata auxiliou nas dificuldades que permearam todo o trabalho desta edição de *Kléos*.

A Comissão Editorial